

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
janeiro 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comercio
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Juliana Paiva Vasconcellos
Marcelo Barboza
Renata da Motta e Silva
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, vari

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

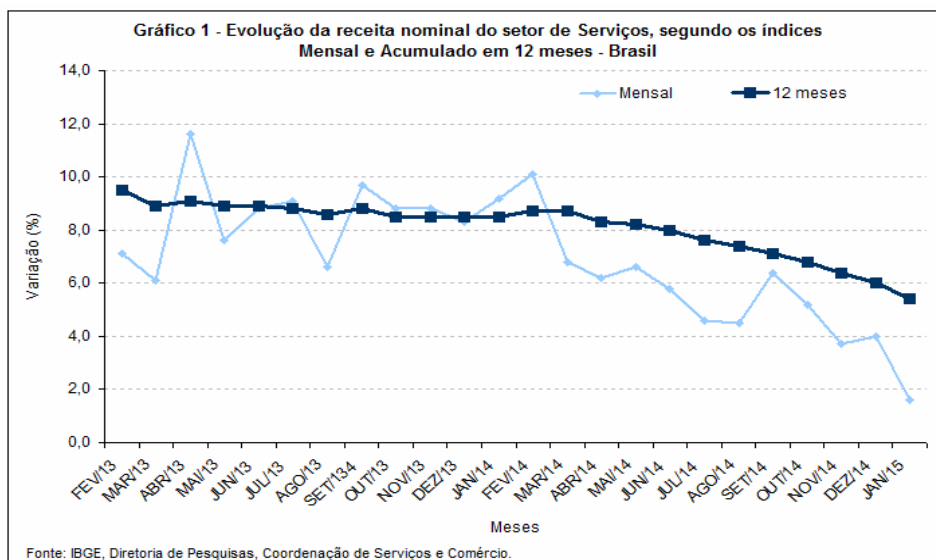
ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

No mês de janeiro de 2015, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 1,6%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas dezembro (4,0% revisada) e de novembro (3,7%), resultando na menor taxa mensal da série iniciada em 2012. A taxa acumulada em 12 meses atingiu 5,4% (Gráfico 1).



Na comparação janeiro de 2015/janeiro de 2014, três dos cinco segmentos do setor de serviços registraram variações positivas, cujos resultados por ordem de contribuição à taxa global foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 5,3%; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 2,2%; *Serviços prestados às famílias*, com 8,6%. Os *Serviços de informação e comunicação*, com -0,8% apresentaram o maior impacto negativo para que o índice geral se situasse em patamares inferiores aos dos meses anteriores. O segmento de *Outros serviços*, com variação de -0,1%, não contribuiu significativamente para a composição do índice geral em janeiro (Tabelas 1 e 2).

TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - JANEIRO 2015

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
BRASIL	3,7	4,0	1,6	1,6	5,4
1 - Serviços prestados às famílias	4,4	8,8	8,6	8,6	8,8
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	4,7	7,8	8,7	8,7	9,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	2,4	15,2	8,1	8,1	6,8
2 - Serviços de informação e comunicação	1,0	- 2,0	- 2,5	- 2,5	2,4
2.1 - Serviços TIC	1,4	- 2,1	- 2,6	- 2,6	1,9
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 1,0	- 1,8	- 1,5	- 1,5	5,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,6	11,0	5,3	5,3	8,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	2,4	7,2	- 6,5	- 6,5	4,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,2	12,6	9,7	9,7	9,5
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,9	4,9	2,2	2,2	5,8
4.1 - Transporte terrestre	3,8	5,7	4,7	4,7	4,8
4.2 - Transporte aquaviário	15,9	26,0	14,5	14,5	11,5
4.3 - Transporte aéreo	2,2	3,2	3,7	3,7	7,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,8	0,8	- 4,2	- 4,2	5,9
5 - Outros serviços	6,5	3,4	- 0,1	- 0,1	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
COMPOSIÇÃO ABSOLUTA DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - JANEIRO 2015

ATIVIDADES	Taxa	Composição absoluta da taxa
BRASIL	1,6	1,6
1 - Serviços prestados às famílias	8,6	0,6
1.1 - Alojamento e alimentação	8,7	0,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,1	0,1
2 - Serviços de informação e comunicação	- 2,5	-0,8
2.1 - Serviços TIC	- 2,6	-0,7
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 1,5	-0,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,3	1,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 6,5	-0,3
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,7	1,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,2	0,7
4.1 - Transporte terrestre	4,7	0,8
4.2 - Transporte aquaviário	14,5	0,2
4.3 - Transporte aéreo	3,7	0,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 4,2	-0,4
5 - Outros serviços	- 0,1	0,0

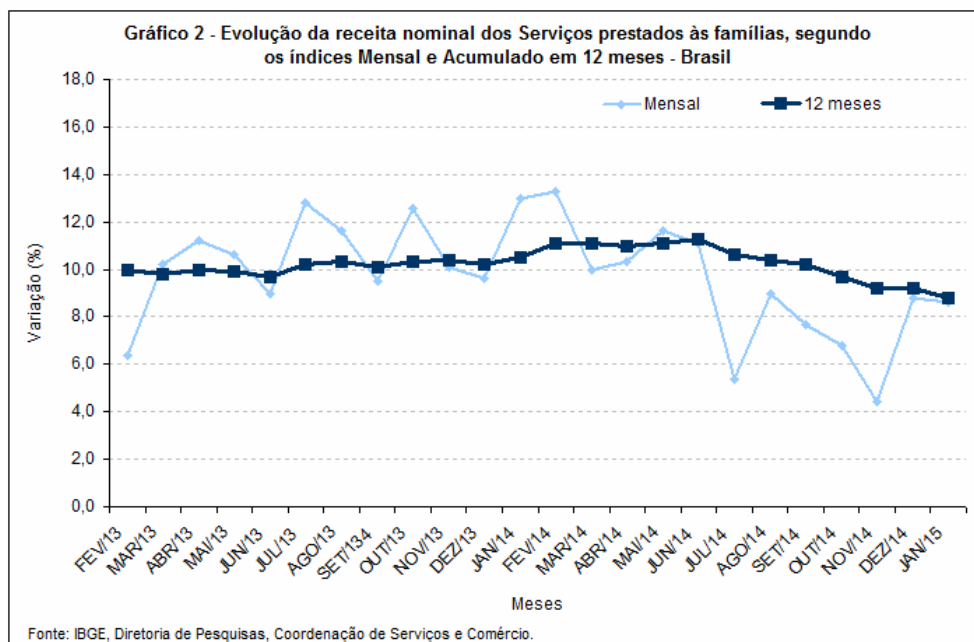
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

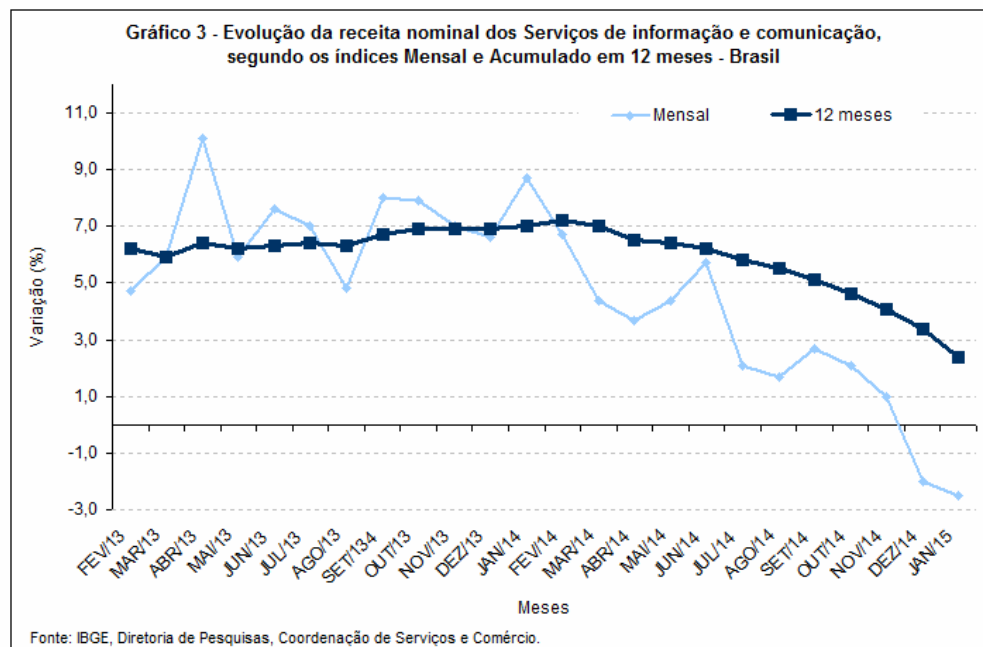
O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 8,6% em janeiro sobre igual mês do ano anterior, inferior à taxa de dezembro (8,8%) e superior à de novembro (4,4%), de acordo com o Gráfico 2. As atividades deste segmento apresentaram as seguintes variações: 8,7% para os *Serviços de alojamento e alimentação* e 8,1% em e *Outros serviços prestados às famílias*¹ (Tabela 1)..



¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

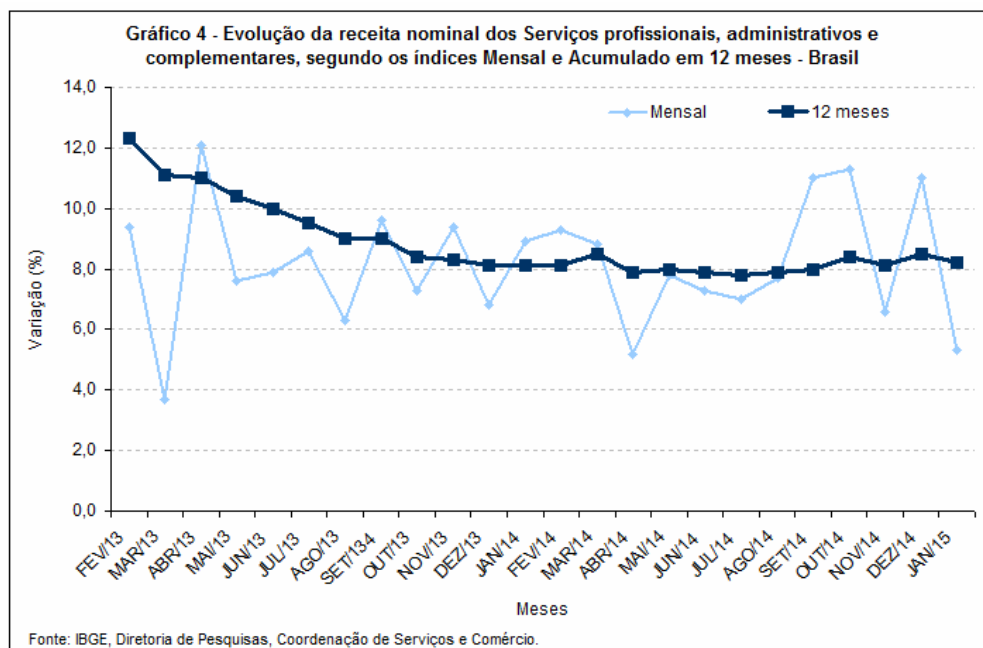
Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação nominal negativa de -2,5% em janeiro, contra igual mês do ano anterior, contra -2,0% alcançada em dezembro e 1,0% em novembro (Gráfico 3). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e de *tecnologia da informação*, apresentaram taxa de -2,6%, decorrente, dentre outros fatores, do desaquecimento na demanda por parte de empresas e governos. Os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram variação de -1,5%.



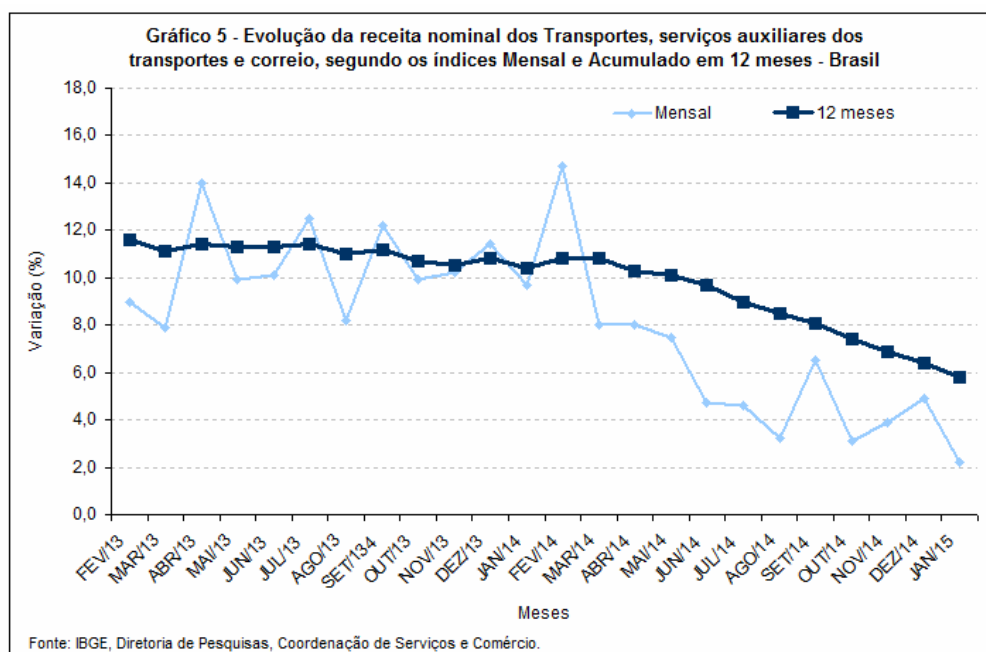
Serviços profissionais, administrativos e complementares

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* foi de 5,3% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às variações de dezembro (11,0%) e novembro (6,6%), como mostra o Gráfico 4. Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, registraram decréscimo de -6,5% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, cresceram 9,7%.



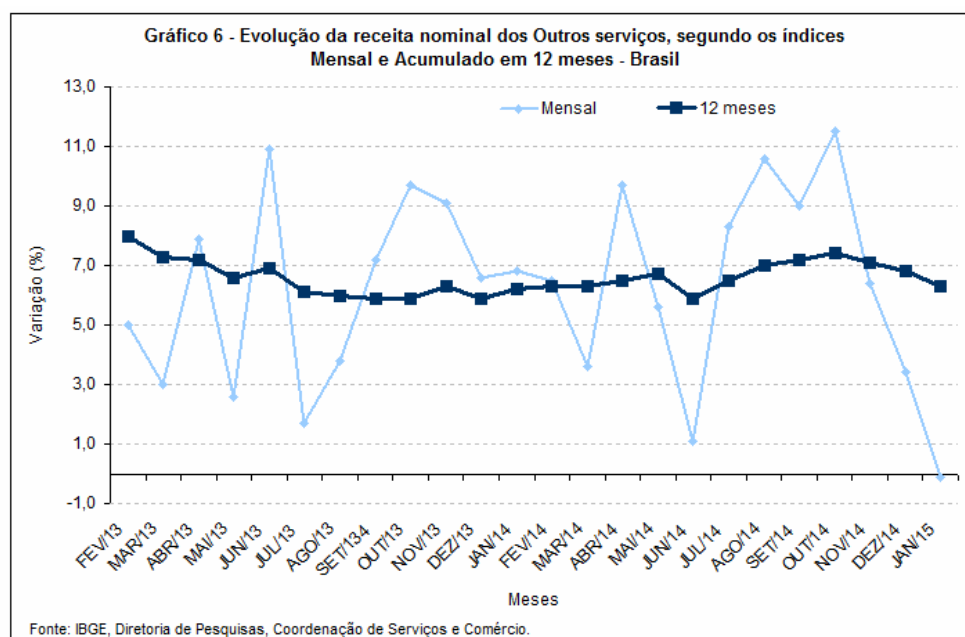
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 2,2% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às taxas de dezembro (4,9%) e novembro (3,9%), de acordo com o Gráfico 5. Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, com 4,7%, *Transporte aquaviário*, com 14,5% e *Transporte aéreo*, com 3,7%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou taxa de -4,2%.



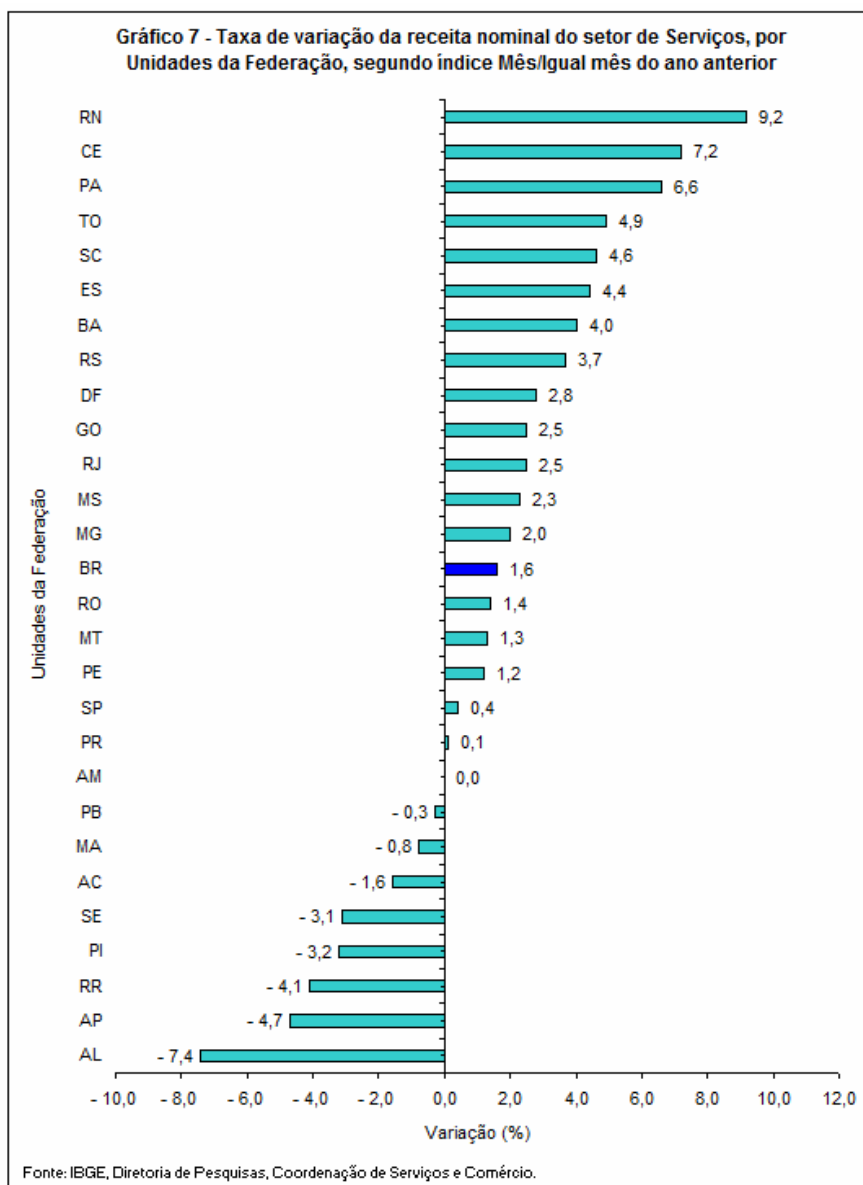
Outros serviços

O segmento *Outros serviços*² apresentou variação nominal negativa de -0,1%, sendo que em dezembro e novembro foram registradas taxas de 3,4% e 6,5%, respectivamente (Gráfico 6).



RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, das 27 Unidades da Federação 18 apresentaram variações positivas, na comparação Janeiro de 2015 com igual mês do ano anterior, com destaque para: Rio Grande do Norte (9,2%), Ceará (7,2%) e Pará (6,6%). As menores taxas positivas de crescimento foram registradas no Paraná (0,1%), São Paulo (0,4%) e Pernambuco (1,2%). As variações nominais negativas foram observadas nas seguintes Unidades da Federação: Alagoas (-7,4%), Amapá (-4,7%), Roraima (-4,1%), Piauí (-3,2%), Sergipe (-3,1%), Acre (-1,6%) Maranhão (-0,8%) e Paraíba (-0,3%). O Estado do Amazonas não apresentou variação em janeiro de 2015, em relação a janeiro de 2014 (Gráfico 7).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Jan/2015

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/14	dez/14	jan/15	No ano	Em 12 meses
Brasil	123,8	3,7	4,0	1,6	1,6	5,4
Rondônia	132,9	- 3,2	1,5	1,4	1,4	3,4
Acre	115,1	2,4	- 1,2	- 1,6	- 1,6	6,2
Amazonas	123,5	4,6	- 1,1	0,0	0,0	6,1
Roraima	119,1	- 3,4	- 2,1	- 4,1	- 4,1	- 1,2
Pará	123,7	1,3	1,4	6,6	6,6	3,9
Amapá	127,5	- 5,3	- 0,2	- 4,7	- 4,7	- 2,2
Tocantins	130,1	7,0	7,8	4,9	4,9	5,2
Maranhão	120,4	4,2	- 1,5	- 0,8	- 0,8	4,0
Piauí	111,3	5,0	- 1,2	- 3,2	- 3,2	0,4
Ceará	128,1	9,0	11,7	7,2	7,2	7,9
Rio Grande do Norte	135,7	4,7	3,1	9,2	9,2	5,2
Paraíba	142,1	6,3	3,4	- 0,3	- 0,3	7,3
Pernambuco	124,7	0,7	1,8	1,2	1,2	3,3
Alagoas	132,8	8,5	3,4	- 7,4	- 7,4	3,3
Sergipe	112,3	2,3	5,2	- 3,1	- 3,1	2,2
Bahia	126,5	16,4	17,4	4,0	4,0	7,1
Minas Gerais	115,5	3,4	3,3	2,0	2,0	2,3
Espírito Santo	118,0	5,3	7,6	4,4	4,4	2,5
Rio de Janeiro	125,9	2,9	3,2	2,5	2,5	7,0
São Paulo	124,2	2,9	3,3	0,4	0,4	4,8
Paraná	117,9	2,4	3,5	0,1	0,1	5,1
Santa Catarina	136,6	7,9	7,1	4,6	4,6	8,5
Rio Grande do Sul	116,2	3,2	1,7	3,7	3,7	4,1
Mato Grosso do Sul	131,4	0,8	8,6	2,3	2,3	4,9
Mato Grosso	117,9	- 2,0	3,1	1,3	1,3	6,3
Goiás	130,4	1,1	5,0	2,5	2,5	7,8
Distrito Federal	131,1	7,7	4,2	2,8	2,8	14,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Jan/2015 (continua)						
Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/14	dez/14	jan/15	No ano	Em 12 meses
Brasil	123,8	3,7	4,0	1,6	1,6	5,4
Serviços prestados às famílias	150,1	4,4	8,8	8,6	8,6	8,8
Serviços de alojamento e alimentação	152,3	4,7	7,8	8,7	8,7	9,1
Outros serviços prestados às famílias	136,3	2,4	15,2	8,1	8,1	6,8
Serviços de informação e comunicação	114,2	1,0	- 2,0	- 2,5	- 2,5	2,4
Serviços TIC	115,9	1,4	- 2,1	- 2,6	- 2,6	1,9
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	103,6	- 1,0	- 1,8	- 1,5	- 1,5	5,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,2	6,6	11,0	5,3	5,3	8,2
Serviços técnico-profissionais	108,1	2,4	7,2	- 6,5	- 6,5	4,9
Serviços administrativos e complementares	136,1	8,2	12,6	9,7	9,7	9,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,7	3,9	4,9	2,2	2,2	5,8
Transporte terrestre	121,2	3,8	5,7	4,7	4,7	4,8
Transporte aquaviário	151,3	15,9	26,0	14,5	14,5	11,5
Transporte aéreo	158,0	2,2	3,2	3,7	3,7	7,9
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,1	2,8	0,8	- 4,2	- 4,2	5,9
Outros serviços	118,0	6,5	3,4	- 0,1	- 0,1	6,3
Ceará	128,1	9,0	11,7	7,2	7,2	7,9
Serviços prestados às famílias	199,1	23,4	24,7	16,9	16,9	22,3
Serviços de informação e comunicação	109,3	3,5	2,7	- 6,4	- 6,4	- 1,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	93,4	3,1	11,2	14,6	14,6	7,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	146,4	7,9	8,8	0,7	0,7	6,7
Outros serviços	205,5	38,4	33,2	43,0	43,0	30,8
Pernambuco	124,7	0,7	1,8	1,2	1,2	3,3
Serviços prestados às famílias	146,7	3,2	- 4,1	13,8	13,8	5,6
Serviços de informação e comunicação	113,1	- 1,8	2,0	- 3,7	- 3,7	0,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	114,1	0,9	4,5	6,5	6,5	4,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	142,2	1,6	- 0,9	- 2,4	- 2,4	3,5
Outros serviços	129,1	6,6	13,3	2,8	2,8	9,2
Bahia	126,5	16,4	17,4	4,0	4,0	7,1
Serviços prestados às famílias	171,9	7,1	11,1	5,0	5,0	10,3
Serviços de informação e comunicação						

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Jan/2015 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/14	dez/14	jan/15	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	118,0	5,3	7,6	4,4	4,4	2,5
Serviços prestados às famílias	180,2	14,5	19,1	21,9	21,9	15,4
Serviços de informação e comunicação	102,1	- 2,2	- 4,0	- 5,8	- 5,8	- 4,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	137,1	15,0	11,5	19,1	19,1	4,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	114,2	5,6	11,4	0,2	0,2	4,1
Outros serviços	129,5	4,0	14,2	37,1	37,1	10,9
Rio de Janeiro	125,9	2,9	3,2	2,5	2,5	7,0
Serviços prestados às famílias	139,0	1,8	3,2	7,0	7,0	6,8
Serviços de informação e comunicação	115,8	1,8	- 0,5	1,4	1,4	5,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	117,3	- 1,7	2,3	0,2	0,2	6,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	141,7	7,1	7,4	3,8	3,8	9,1
Outros serviços	120,5	4,4	6,0	2,5	2,5	6,6
São Paulo	124,2	2,9	3,3	0,4	0,4	4,8
Serviços prestados às famílias	156,9	1,1	11,9	8,6	8,6	8,6
Serviços de informação e comunicação	111,8	0,2	- 5,5	- 6,3	- 6,3	1,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	140,1	7,1	15,0	6,1	6,1	9,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,8	2,3	4,6	3,7	3,7	4,9
Outros serviços	109,4	5,4	- 0,1	- 5,2	- 5,2	3,6
Paraná	117,9	2,4	3,5	0,1	0,1	5,1
Serviços prestados às famílias	142,0	5,5	3,0	6,5	6,5	7,2
Serviços de informação e comunicação	118,2	1,9	- 1,2	0,9	0,9	5,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	112,6	- 3,1	17,4	8,6	8,6	11,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	115,3	4,0	2,9	- 4,0	- 4,0	2,3
Outros serviços	123,7	5,3	- 4,7	1,4	1,4	9,8
Santa Catarina	136,6	7,9	7,1	4,6	4,6	8,5
Serviços prestados às famílias	180,8	22,9	22,3	17,9	17,9	15,3
Serviços de informação e comunicação	132,6	3,8	10,0	3,9	3,9	10,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	132,3	18,4	6,0	9,5	9,5	13,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,6	6,4	0,5	- 0,6	- 0,6	3,7
Outros serviços	153,3	- 0,5	16,3	17,8	17,8	14,2
Rio Grande do Sul	116,2	3,2	1,7	3,7	3,7	4,1
Serviços prestados às famílias						

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Jan/2015 (conclusão)						
Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/14	dez/14	jan/15	No ano	Em 12 meses
Goiás	130,4	1,1	5,0	2,5	2,5	7,8
Serviços prestados às famílias	166,0	- 0,5	7,7	12,7	12,7	9,0
Serviços de informação e comunicação	136,7	- 0,6	1,4	- 1,1	- 1,1	13,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,3	- 0,3	8,0	11,3	11,3	2,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	110,2	- 0,7	4,3	- 3,1	- 3,1	3,4
Outros serviços	162,1	30,4	22,9	21,1	21,1	9,5
Distrito Federal	131,1	7,7	4,2	2,8	2,8	14,5
Serviços prestados às famílias	112,1	7,1	- 1,6	2,8	2,8	6,3
Serviços de informação e comunicação	116,4	- 1,4	3,2	- 1,7	- 1,7	9,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	118,2	4,3	- 0,9	- 8,5	- 8,5	10,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	151,4	26,2	2,8	15,6	15,6	26,1
Outros serviços	214,6	19,5	20,9	16,1	16,1	26,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Jan/2015													
Unidades da Federação	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15
Brasil	121,8	117,8	123,1	123,5	125,3	123,9	126,2	126,2	128,7	131,9	129,6	139,9	123,8
Rondônia	131,1	122,8	120,3	123,6	127,6	122,7	120,5	126,1	118,5	129,5	133,6	142,9	132,9
Acre	117,0	117,8	123,5	124,6	123,3	112,2	121,2	126,6	121,9	127,0	123,7	138,4	115,1
Amazonas	123,5	124,7	129,2	128,7	132,7	120,2	124,6	130,7	134,1	139,5	134,0	130,9	123,5
Roraima	124,1	118,7	124,0	129,1	128,0	116,6	123,4	123,4	119,0	121,0	117,3	125,6	119,1
Pará	116,0	116,6	119,0	124,0	122,1	122,5	125,0	129,5	135,8	133,8	127,8	136,5	123,7
Amapá	133,7	123,1	127,3	124,7	119,1	120,4	124,5	120,6	121,4	125,3	124,4	137,4	127,5
Tocantins	124,0	115,6	126,0	133,0	126,4	127,6	127,3	135,2	133,5	136,6	134,1	145,5	130,1
Maranhão	121,4	121,7	130,6	124,1	125,2	122,5	129,5	129,3	131,8	130,2	129,4	134,2	120,4
Piauí	115,0	108,9	107,7	103,8	108,1	106,6	110,6	110,8	110,6	112,2	114,5	115,6	111,3
Ceará	119,4	133,3	131,5	133,7	135,5	135,0	137,8	138,1	142,1	153,1	147,1	179,8	128,1
Rio Grande do Norte	124,3	112,6	115,5	115,2	114,3	113,3	115,3	111,5	114,6	118,1	119,5	129,3	135,7
Paraíba	142,5	125,8	130,6	128,3	132,1	130,4	133,2	130,0	133,7	139,5	137,7	144,6	142,1
Pernambuco	123,2	118,0	120,5	121,1	121,6	118,1	125,5	121,2	124,0	125,9	124,5	138,5	124,7
Alagoas	143,4	120,2	127,0	122,2	119,8	111,8	123,0	121,2	124,1	130,7	129,8	131,5	132,8
Sergipe	115,8	109,1	112,3	113,0	113,7								